

Informativo Coren-PI

Edição Nº 01 - Atualizada
JAN 21 a AGO 23

Gestão 2021-2023



CONQUISTAS ADMINISTRATIVAS E POLÍTICAS MARCAM GESTÃO DO COREN-PI

**PISO SALARIAL NACIONAL:
A MAIOR MOBILIZAÇÃO DE
CLASSE DOS
ÚLTIMOS ANOS FEZ A
DIFERENÇA!**

**FISCALIZAÇÃO:
COREN-PI REALIZA
SETE INTERDIÇÕES
ÉTICAS EM 2022**



Coren^{PI}

Conselho Regional de Enfermagem do Piauí

Unidos pela Valorização da Enfermagem - Gestão 2021-2023

- 07** PISO SALARIAL NACIONAL: A MAIOR MOBILIZAÇÃO DE CLASSE DOS ÚLTIMOS ANOS FEZ A DIFERENÇA!
- 08** CONQUISTAS ADMINISTRATIVAS E POLÍTICAS MARCAM GESTÃO DO COREN-PI
- 10** VOCÊ SABIA? ENFERMEIRO PODE PRESCREVER MEDICAMENTO MANIPULADO
- 11** PARCERIA COM O COFEN FORTALECE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DO COREN-PI
- 12** COREN-PI REALIZA SETE INTERDIÇÕES ÉTICAS EM 2022
- 13** VALORIZAÇÃO E CONQUISTAS HISTÓRICAS MARCAM ABERTURA DA SEMANA DA ENFERMAGEM 2023
- 15** RÁPIDAS DO COREN-PI!
- 16** PRÊMIO BENEVINA VILAR CELEBRA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DESTAQUE NO PIAUÍ
- 18** THAÍS BRAGLIA É EXEMPLO DA FORÇA DA ENFERMAGEM NO EMPREENDEDORISMO EM FLORIANO
- 19** ENFERMAGEM ESTÉTICA ATRAI CADA VEZ MAIS ENFERMEIROS
- 20** APÓS FISCALIZAÇÕES DO COREN-PI, HOSPITAL DA REDE PARTICULAR ELABORA PLANO DE CONTRATAÇÕES
- 21** ENTREVISTA
- 23** PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE 24 MUNICÍPIOS PIAUIENSES JÁ CONTAM COM JORNADA DE 30H REGULAMENTADA EM LEI
- 25** PARCERIA COFEN, COREN-PI E MUNICÍPIOS AMPLIA ACESSO À SAÚDE REPRODUTIVA
- 27** X MARCHA PELA HUMANIZAÇÃO DO PARTO REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO
- 29** COREN-PI PROMOVE CONCURSO PÚBLICO PARA NÍVEIS MÉDIO E SUPERIOR
- 31** SUBSEÇÃO DO COREN-PI NO MUNICÍPIO DE FLORIANO É REFORMADA E AMPLIADA
- 33** RESULTADOS 2022
- 34** GALERIA

Caros colegas, profissionais de Enfermagem, passados 2/3 do trabalho desempenhado pela nossa gestão, é o momento de agradecer por terem confiado na Gestão 2021/2023, Unidos Pela Valorização da Enfermagem, e destacar um pouco do trabalho que vem sendo desenvolvido durante esse período. Os desafios, desde o início, eram enormes, mas o sentimento é de que demos o nosso melhor e conseguimos atingir as principais metas.

Em 2021, enfrentamos o desafio da pandemia da Covid-19, na maior crise sanitária da humanidade recente. O Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) esteve sempre firme, cumprindo sua atribuição de garantir uma assistência de Enfermagem segura e livre de danos. Em meio ao protagonismo que a Enfermagem assumiu no contexto da pandemia, recebemos aplausos, agradecimentos e fomos chamados de “heróis”. Mas nós queríamos mais. Muito além do amor e da dedicação com que desempenhamos a nossa profissão, precisamos de dignidade.

Mais que aplausos, quem trabalha para salvar vidas merece valorização e reconhecimento. O Coren-PI, em conjunto com o Sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais de Enfermagem, esteve mobilizado para materializar toda essa visibilidade em ganhos reais, como na atuação em defesa do piso salarial nacional e da regulamentação da carga horária de 30 horas semanais, em nível de Piauí e municípios.

Nesses dois anos, tivemos o privilégio de contribuir e participar de momentos históricos para a Enfermagem piauiense. Foram três leis estaduais relacionadas à categoria sancionadas: Lei da Semana da Enfermagem, Lei do Descanso Digno e Lei das 30 horas Semanais para os profissionais da Rede Pública Estadual.

O Coren-PI tem atuado incansavelmente em busca da Regulamentação da Carga Horária de 30 horas para profissionais de Enfermagem dos municípios piauienses. Chegamos a 24 municípios contemplados e entregamos o texto base para a lei em mais de 100 municípios. Além da atuação e das conquistas



no âmbito político, é importante destacarmos os investimentos do nosso conselho regional no processo de Fiscalização, com o intuito de assegurar a qualidade da assistência no exercício profissional de Enfermagem. Outro pilar fundamental dessa gestão é o incentivo à educação e formação. Por meio do “Coren-PI Capacita”, estivemos presentes em vários municípios, ampliando o acesso a minicursos e treinamentos para profissionais de Enfermagem de todos os cantos do nosso estado.

No processo inscricional, temos mais avanços. Agora, contamos com emissão imediata (nos casos de carteira secundária, segunda via e renovação), em que o profissional recebe sua identidade pro-

fissional em menos de uma hora. Outra comodidade é a possibilidade de pagamento dos serviços via cartão de crédito e débito.

Estamos apenas no início das várias conquistas que virão. Com bastante humildade, serenidade e união, continuaremos firmes em defesa de uma Enfermagem valorizada e de um conselho cada vez mais forte e atuante. Desfrutem da nossa primeira edição. Nos vemos em breve.

**Cordialmente, Conselheiro Enf.
Samuel Freitas, em nome do
Plenário do Coren-PI**

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Conselheiro Presidente

Antonio Francisco Luz Neto

Conselheira Secretária

Elisangela Lemos Varonil Nunes

Conselheira Tesoureira

Leone Soares Damasceno

PLENÁRIO

Conselheiro Efetivo (Quadro I)

Francisco de Assis Amado Costa Bento

Conselheiro Efetivo (Quadro I)

Samuel Freitas Soares

Conselheira Suplente (Quadro I)

Deusa Helena de Albuquerque Machado

Conselheira Suplente (Quadro I)

Laurimary Caminha Veloso

Conselheira Suplente (Quadro I)

Mageany Barbosa dos Reis

Conselheira Suplente (Quadro I)

Ana Livia Castelo Branco de Oliveira

Conselheiro Efetivo (Quadro II)

Flaviano Marques Aragão

Conselheiro Efetivo (Quadro II)

Wendel Marcos Alves

Conselheiro Suplente (Quadro II)

Antonio Francisco Oliveira Santos

Conselheira Suplente (Quadro II)

Diana do Nascimento Matos

Conselheira Suplente (Quadro II)

Geórgia Silva Soares Menor

CHEFIA OPERACIONAL

Chefia de Gabinete

Arthur Antunes

Ouvidoria

Amparo Vieira

Controladoria

Ruan Vâheik

Departamento Administrativo

Deuselina Carvalho

Procuradoria

João Luiz Macêdo

Divisão de Licitação e Contratos

Sara Almeida

Departamento Financeiro

Diego Santos

Departamento de Gestão do Exercício

Profissional

Andressa Nogueira

Assessoria de Comunicação

Ana Lara Marques

Diagramação

Williton Andrade

 Rua Magalhães Filho, 665 – Centro Sul/
Teresina-PI - CEP: 64001-350
CNPJ: 04.769.874/0001-69

 (86) 3122-9999

 protocolo@coren-pi.org.br

 www.coren-pi.org.br



Coren-PI esteve presente em todo o processo de mobilização em defesa do piso da Enfermagem

PISO SALARIAL NACIONAL: A MAIOR MOBILIZAÇÃO DE CLASSE DOS ÚLTIMOS ANOS FEZ A DIFERENÇA!

Costumo iniciar todas as minhas falas com a frase: “Não existe saúde pública nem privada sem Enfermagem”. Nós representamos 60% da força de trabalho da área da saúde, estamos presentes em todas as etapas da vida, do pré-natal ao pós-morte.

Durante muito tempo, nossas rotinas se resumiam a plantões exaustivos, falta de regulamentação da carga horária semanal, salários defasados, condições precárias de trabalho... enfim, uma série de fatores que ilustram a falta de reconhecimento e valorização que era a realidade da Enfermagem. Realidade que ficava restrita somente a quem a vivenciava. Esse cenário mudou com a visibilidade alcançada após a pandemia da Covid-19.

Os últimos anos foram de avanços significativos, que coincidiram com o despertar da Enfermagem para a importância da representatividade política na materialização de demandas históricas. Faltava representatividade aos mais de 2,7 milhões de profissionais espalhados por todo o Brasil.

A maior categoria da área da saúde protagonizou a principal mobilização de classe dos últimos anos, que resultou na aprovação do nosso tão sonhado piso salarial nacional. Para que tenhamos cada vez mais voz e continuemos avançando, é fundamental que sigamos ocupando esses espaços.

Nessa longa caminhada, foram muitos os obstáculos e desafios. Dos atos nas ruas, em que estivemos juntos reivindicando nosso direito numa só voz, às reuniões

com os líderes do legislativo. Tenho muito orgulho de ter participado ativamente desse processo, representando a Enfermagem piauiense em vários momentos durante a tramitação do PL 2564, da PEC 11 e da PEC 42.

Hoje, dispomos da Lei Federal 14.434, que assegura o piso salarial nacional da Enfermagem, da Emenda Constitucional Nº 124, que dá base jurídica para o nosso piso, e da Emenda Constitucional Nº 127, que garante assistência financeira da União para o cumprimento da lei do piso salarial da Enfermagem.

Após a controversa intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu os efeitos da nossa lei, o Governo Federal liberou R\$ 7,3 bilhões para viabilizar o pagamento do piso da enfermagem para todos os profissionais da categoria. A expectativa é que todas as lacunas que estão impedindo que repasse das verbas para o setor público sejam preenchidas pelo Ministério da Saúde o quanto antes.

Estivemos unidos em uma única voz por valorização, reconhecimento e salário digno para a nossa categoria. Trabalho e dedicação não faltaram. Não descansaremos até que o piso esteja nos contracheques de cada profissional de Enfermagem.

O Piso é lei e deve ser cumprido. A Enfermagem do futuro se constrói hoje. Fizemos e continuaremos fazendo história!

***Avante, Enfermagem piauiense!
Enf. Antonio Francisco Luz Neto
Presidente do Coren-PI***

CONQUISTAS ADMINISTRATIVAS E POLÍTICAS MARCAM GESTÃO DO COREN-PI



Município de Piripiri foi o 10º a garantir a lei das 30 horas para a Enfermagem

Tendo as palavras união e valorização como base, a gestão 2021/2023 assumiu o compromisso de aprimorar os serviços prestados pelo Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI), aproximar o profissional de Enfermagem das atividades desenvolvidas pelo conselho e contribuir para uma categoria cada vez mais forte e valorizada no estado.

Desde a otimização do atendimento, passando pela idealização do “Coren-PI Itinerante”, pela inauguração do Escritório Administrativo de Piripiri e por diversas iniciativas de valorização profissional, o trabalho que vem sendo realizado alcança áreas variadas.

Destaque para os investimentos no setor de fiscalização, para o incentivo à capacitação profissional e para o importante papel político assumido pelo Coren-PI em defesa das principais reivindicações da Enfermagem, como o piso salarial e a regulamentação da carga horária de 30 horas semanais. Confira um pouco

do trabalho que vem sendo realizado.

Atendimento

A modernização do atendimento e dos serviços prestados tem tido um ótimo retorno. Com a implementação da ferramenta TecZap, unificação do número de contato do conselho e inauguração do novo site, os profissionais de Enfermagem hoje têm acesso ao atendimento e aos serviços online de forma mais rápida. A Ouvidoria do Coren-PI também passou por uma estruturação e hoje conta com uma profissional com dedicação exclusiva para o setor.

Outros avanços importantes relacionados à prestação de serviços que podem ser citados: a efetivação do recurso de pagamento via cartão de crédito, a emissão da carteira de identidade profissional (nos casos de secundária, renovação e segunda via) em menos de uma hora e, mais recentemente, atendimento presencial facilitado pela praticidade das se-

nhas em painel digital.

Fiscalização

Na Fiscalização, uma parceria com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) possibilitou o investimento em tecnologia e no processo fiscalizatório, com a aquisição de materiais de informática e de escritório, e o acréscimo de dois novos veículos à frota do conselho. Além disso, as enfermeiras fiscais participam de capacitações e atualizações com frequência e de encontros de fiscalização do Sistema Cofen/Conselhos de Enfermagem.

Valorização

A criação do Prêmio Benevina Vilar e a retomada da cerimônia de entrega das identidades profissionais estão sendo marcantes nessa gestão. Outras iniciativas que visam humanizar e destacar os profissionais de Enfermagem são as editoriais “Enfermagem Que é Destaque” e o “#EunoCorenPI”, que contam histórias, divulgam visitas ao conselho e são sucesso nas redes sociais do Coren-PI.

Educação e capacitação

É claro que uma das áreas mais importantes para a categoria não poderia ficar de fora. O Coren-PI não poupou investimentos em educação e capacitação. Destaque para a ampliação e reforma das Câmaras Técnicas e para a criação do “Coren-PI Capacita”, que leva conhecimento aos profissionais de Enfermagem dos vários cantos no nosso Piauí por meio de minicursos e palestras temáticas. No ano de 2022, o Coren-PI alcançou, de forma direta e indireta, aproximadamente dez mil profissionais.

Articulação política

É impossível falar dos avanços da Enfermagem nesses últimos anos sem destacar a atuação incansável do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem em defesa das principais demandas da categoria. A lei 14.434 foi aprovada nas duas casas legislativas e sancionada em tempo recorde. A categoria conquistou, ainda, a promulgação de duas emendas



Foto 4x3 foi substituída pela captura de imagem realizada durante o atendimento presencial

constitucionais, 124 e 127, que dão robustez jurídica e suporte financeiro, respectivamente, para a aplicação do piso salarial nacional. Após a intervenção do Supremo Tribunal Federal (STF), o Governo Federal garantiu R\$ 7,3 bilhões para viabilizar o pagamento do Piso da Enfermagem para todos os profissionais da categoria. Agora, a Enfermagem está na expectativa que a verba seja repassada (para estados, municípios, santas casas e entidades filantrópicas, e hospitais da rede privada que atendam no mínimo 60% pelo SUS) o mais rápido possível.

Em nível estadual, o Coren-PI assumiu o protagonismo na luta pela regulamentação da carga horária de 30 horas semanais. A lei 7.724, publicada em janeiro de 2022, contempla os profissionais da rede pública estadual, e teve participação ativa da autarquia, que atuou em parceria com o autor do projeto de lei, deputado estadual Cel. Carlos Augusto, na elaboração da minuta do texto. E as conquistas não pararam por aí. Hoje o estado já conta com 24 municípios com a lei em vigor.

A Enfermagem seguirá fazendo história!

—Você sabia?



Enfermeiro pode prescrever medicamento manipulado. Enfermeiros especialistas em Estomaterapia, Dermatologia ou Podiatria estão habilitados a prescrever medicamentos ou fórmulas manipuladas para tratar lesões de pele. Parecer da conselheira Emília Miranda, aprovado por unanimidade pelo plenário do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), em novembro de 2022, confirma a legalidade das prescrições, na rede pública e privada.

A prevenção e cuidado ao paciente com feridas é área importante atuação da Enfermagem, regulamentada pela Resolução 567/2018. O enfermeiro tem autonomia para a abertura de clínicas e consultórios de Enfermagem, conforme a Resolução 568/2018.

Confira na íntegra: <https://coren-pi.org.br/2022/12/01/enfermeiro-pode-prescrever-medicamento-manipulado/>



PARCERIA COM O COFEN FORTALECE ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DO COREN-PI

Acordo firmado pelo Projeto Mais Fiscalização garantiu equipamentos destinados à otimização das atividades fiscalizatórias em todo o estado do Piauí

Os resultados positivos do convênio firmado entre o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e o Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) para execução do Projeto Mais Fiscalização já são uma realidade! No ano de 2022 o regional recebeu uma série de materiais de otimização. A iniciativa é regulamentada pela decisão Nº 39/2019 do Cofen.

Fazem parte da lista de materiais recebidos: notebooks, tablets, ar-condicionados, dois veículos, entre outros. Os equipamentos têm possibilitado às enfermeiras fiscais o desempenho de suas atividades com excelência, influenciando diretamente na qualidade do exercício profissional de Enfermagem, que engloba, além dos profissionais, a sociedade em geral. O material de informática foi recebido no mês de janeiro e os veículos em maio, tendo sido apresentados ao plenário do Cofen no mês de agosto.

Responsável pela primeira inspeção com o uso de tablet, a fiscal Kellyane Carvalho, que atua em Parnaíba e região, falou sobre o processo de adaptação ao novo material:



Uso de tablets modernizou e agilizou o processo de fiscalização do Coren-PI

“A aquisição de tablets foi um enorme ganho para a Fiscalização, a adaptação tem sido bastante satisfatória. Nós conseguimos otimizar o tempo de execução do processo fiscalizatório, o que é excelente não só para as fiscais, mas também para os profissionais que nos recebem”, explicou.

A finalidade do projeto é garantir a infraestrutura necessária para a realização das atividades de fiscalização do Coren-PI: “Tive o privilégio de participar de todas as etapas do “Mais Fiscalização”, desde 2018. Continuaremos firmes no nosso propósito de melhorar a qualidade da fiscalização do exercício profissional de Enfermagem”, pontuou o presidente do Coren-PI, Enf. Antonio Neto.

A presidente do Cofen, Betânia Santos, lembrou a importância da fiscalização, função primordial dos Conselhos de Enfermagem: “Temos o compromisso de auxiliar os regionais de médio e pequeno porte, oferecendo todas as condições para que possam

atuar em prol da nossa Enfermagem. Estes itens vão conferir ao Coren-PI maiores subsídios para cuidar de forma efetiva dos profissionais e da sociedade”, complementou.

Programa Mais Fiscalização — Voltado para os conselhos de pequeno e médio porte, a iniciativa destina recursos do Cofen para promover a estruturação e a ampliação das atividades de fiscalização, fortalecendo o Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

Visita do Cofen – No mês de agosto de 2022, durante a 544ª Reunião Ordinária de Plenário do Cofen, em Parnaíba, os conselheiros federais do Cofen prestigiaram a cerimônia de apresentação do material adquirido por meio do “Mais Fiscalização”.



Presidente do Cofen esteve na Subseção do Coren-PI, em Parnaíba

Fonte: Ascom Cofen/Coren-PI

COREN-PI REALIZA SETE INTERDIÇÕES ÉTICAS EM 2022



Coren-PI chegou ao seu recorde anual de interdições éticas

Sempre que é necessário realizar uma interdição ética dos serviços de Enfermagem o Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) o faz com descontentamento. É um tipo de intervenção que só acontece em última instância, quando todas as alternativas resolutivas acabam.

No decorrer do ano de 2022, os municípios de Gilbués, Caracol, Dirceu Arcoverde, Pio IX, Floriano e Marcolândia, além da Maternidade Wall Ferraz, em Teresina, receberam interdições éticas. Com sete interdições realizadas, o Coren-PI chegou ao seu recorde anual.

O conselheiro Enf. Samuel Freitas, que participou de algumas dessas interdições, comenta os motivos que levaram o conselho às ações: “Só realizamos esse tipo de ação como último recurso, quando

as inconformidades encontradas comprometem a qualidade da assistência de Enfermagem prestada, prejudicando os profissionais envolvidos e colocando a sociedade em risco”, explicou.

Entre as atribuições do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Enfermagem está o monitoramento de práticas ou abstenções relacionados à Enfermagem que ponham em risco a segurança ou a saúde pública. Assim, o objetivo desse tipo de interdição é proteger a boa prática de Enfermagem e o direito à saúde do cidadão, bem como garantir a segurança dos profissionais e da população assistida.

Para o presidente do Coren-PI, Enf. Antonio Neto, os exemplos positivos devem ser considerados: “Em 2022, tivemos exemplos nas cidades do Sul do Piauí, que re-

sultaram em contratações de profissionais e na consequente melhoria da assistência de Enfermagem. Esse é o objetivo do Coren-PI”, concluiu.

O Coren-PI segue firme, em defesa da boa prática de Enfermagem, do direito à saúde e da segurança dos profissionais e da população assistida.

Interdição Ética dos Serviços de Enfermagem

De acordo com a Resolução Cofen N° 565/2017, a interdição ética é definida como a suspensão do exercício profissional quando as condições em que a assistência de Enfermagem é prestada colocam em risco a vida dos usuários e/ou da equipe de Enfermagem; quando no local de trabalho não existirem condições mínimas para a prática segura das ações de Enfermagem.



Ações têm levado à contratação de profissionais e melhorias na assistência de Enfermagem

Gestão 2021-2023 apresentou principais ações desenvolvidos nos últimos dois anos



VALORIZAÇÃO E CONQUISTAS HISTÓRICAS MARCAM ABERTURA DA SEMANA DA ENFERMAGEM 2023

A Semana da Enferma é o período mais importante do calendário nacional da categoria. O intervalo compreende datas marcantes de dois grandes personagens da Enfermagem mundial, Florence Nightingale e Ana Néri. A primeira nasceu em um 12 de maio e a segunda faleceu em um 20 de maio. Por esse motivo, diversas atividades educativas, de reconhecimento e valorização da categoria são realizadas neste espaço de tempo.

No simbólico 12 de maio, dia em que comemoramos o Dia Internacional da Enfermagem e Dia do Enfermeiro, o Conse-

lho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) deu início à semana mais importante do calendário da categoria com uma bela solenidade de abertura.

A Orquestra Sanfônica de Teresina recepcionou os presentes com versões de clássicos da cultura nordestina na harmonia única dos acordes. Em seguida, a exibição de um vídeo homenagem ao Dia do Enfermeiro emocionou a todos.

Destacando os últimos avanços relacionados ao piso salarial alcançados pela categoria, o presidente do Coren-PI,

Enf. Antonio Neto, realizou a abertura oficial da cerimônia: "Neste simbólico 12 de maio, conquistamos a sanção presidencial à lei que destina crédito especial para pagamento do nosso piso salarial e a divulgação da portaria que organiza esse repasse. Falta muito pouco para que tenhamos o piso materializado em nossos contracheques. Essa vitória é de cada profissional de Enfermagem, que não deixou de acreditar que era possível", disse.

Em um dos momentos marcantes da noite, o presidente do regional convidou todos os conselheiros da Gestão 2021-

2023 ao palco e evidenciou o trabalho que vem sendo realizado pelo plenário. Um vídeo com o compilado das ações foi apresentado.

Dando continuidade à programação, o conselheiro Samuel Freitas ministrou a Palestra Magna: “Enfermagem – Uma força para a saúde brasileira”, contextualizando a magnitude da categoria no cenário local e nacional, e trazendo as expectativas políticas da Enfermagem para os próximos anos.

Finalizando o cronograma da noite, a humorista Nayana Lima, a “Piauilina”, arrancou boas gargalhadas com o seu espetáculo de comédia “Vida de Pobre”. O evento aconte-

ceu no Centro de Convenções Atlantic City e reuniu cerca de 300 pessoas, entre profissionais e estudantes de Enfermagem, convidados, servidores e colaboradores do Coren-PI.

Além de Teresina, a programação da Semana da Enfermagem 2023 contemplou as cidades das três subseções do Coren-PI: Picos, Floriano e Parnaíba, dias 25 e 26. Atividades em instituições de ensino e saúde de Teresina e vários municípios piauienses também foram realizadas.

FONTE: Ascom Coren-PI



Gestão 2021-2023 apresentou principais ações desenvolvidas nos últimos dois anos

RÁPIDAS DO COREN-PI!

ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO DE PIRIPIRI É SUCESSO DE ATENDIMENTO

No mês de fevereiro de 2022, o Coren-PI inaugurou o Escritório Administrativo de Piri-piri, localizado na Faculdade Chrisfapi. O município faz parte do Território dos Cocais, que abrange 23 cidades e uma quantidade significativa de profissionais de Enfermagem. Somente nos três primeiros meses, o escritório contabilizou 300 atendimentos. Além do novo escritório e da sede, em Teresina, o Coren-PI conta com três subseções (Parnaíba, Picos e Floriano), e com o escritório administrativo de São Raimundo Nonato.



Projetos das subseções do Coren-PI em Floriano (superior) e Picos (inferior).

COREN-PI REFORMA SUBSEÇÕES DE FLORIANO E PICOS

Excelente notícia para os profissionais de Picos e Floriano! O Coren-PI viabilizou reformas nas subseções do conselho nos dois municípios. A Subseção de Floriano foi entregue no mês de agosto, enquanto a de Picos, até o final de 2023.

COREN-PI RECEBE AVALIAÇÃO POSITIVA EM VISITA TÉCNICA REALIZADA PELO COFEN

Em visita técnica realizada no mês de junho de 2022, o Cofen avaliou positivamente as atividades desenvolvidas pela Divisão Fiscalização do Coren-PI. Foram utilizados como base eixos divididos em itens que receberam uma avaliação de 1 a 4. O Coren-PI obteve nota máxima na maioria dos tópicos. A visita teve como objetivo verificar o alinhamento das ações desenvolvidas pela fiscalização do Coren-PI às diretrizes do Conselho Federal.

COREN-PI CONTARÁ COM ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO EM BOM JESUS

O Sul do Piauí concentra muitos profissionais de Enfermagem, que necessitam de uma maior praticidade no acesso aos serviços do Coren-PI. Pensando nisso, nos próximos meses, a autarquia federal fará a inauguração de um Escritório Administrativo na cidade de Bom Jesus.

“BOOTCAMP HEALTHTECH” RENDE AO COREN-PI O 2º LUGAR NO PRÊMIO INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DO CBCENF



Premiação aconteceu durante a cerimônia de encerramento do 24º CBCENF

O Coren-PI foi destaque no 24º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF). Com o trabalho Bootcamp Healthtech: Inovação de empreendedorismo para a criação de valor em Saúde e Enfermagem, o regional conquistou o segundo lugar no Prêmio Inovação e Empreendedorismo. Os conselheiros Enf. Samuel Freitas, Enfª Elisângela Varonil e T.E. Diana Matos, e os servidores Arthur Antunes e Pedro Aires foram os responsáveis pelo projeto.

PRÊMIO BENEVINA VILAR CELEBRA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DESTAQUE NO PIAUÍ



Em 2022, os profissionais homenageados dividiram-se em doze categorias

Criado no ano de 2021, com base na decisão Coren-PI nº 120/2021, o Prêmio Benevina Villar – Profissional Destaque da Enfermagem Piauiense é uma solenidade que homenageia os profissionais de Enfermagem que prestaram relevantes serviços, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento, visibilidade e consolidação da Enfermagem no estado.

A cerimônia pública de entrega da honraria máxima, concedida pelo Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI), acontece anualmente e é uma forma de reconhecer, valorizar e proporcionar ainda mais divulgação sobre o cotidiano e a importância dos profissionais de Enfermagem.

Em 2022, doze profissionais foram agraciados. Outras treze personalidades receberam menção honrosa. A solenidade aconteceu no auditório da sede do Coren-PI, em Teresina. Destaque para a presença do promotor de justiça do Estado do Piauí, Dr. Eny Pontes, que compôs o dispositivo de honra e foi um dos homenageados da noite.

Os presentes conheceram as histórias dos eleitos, escolhidos em votação popular. Em seguida, prestigiaram o descerramento da placa com o novo nome do auditório da sede, “Auditório Dr^a. Tânia Maria Melo Rodrigues”, e o lançamento dos livros “O Ensino de Enfermagem no Piauí” e “Histórias de Vida, Formação Profissional e Identidade de Enfermeiras Professoras”, de autoria da prof. Dr^a Anneth Basílio.

“Esse prêmio é um justo reconhecimento ao excelente trabalho desempenhado por cada um de vocês. Parabéns pela coragem, zelo e garra com que desempenham a Enfermagem. Aproveito a oportunidade para reafirmar o meu compromisso, como presidente do maior conselho de classe do estado, em defesa de uma Enfermagem mais forte, de um conselho respeitado. Assim, conseguiremos avançar na busca pelos nossos direitos, pelo nosso espaço. Nós fazemos a diferença todos os dias”, pontuou o presidente do Coren-PI, Enf. Antonio Neto, em sua fala.



Benevina Maria Vilar Nunes Teixeira, a “Bené”, como era carinhosamente conhecida, construiu uma linda trajetória na Enfermagem. Reconhecida pelo profissionalismo, ética, generosidade e humanidade no ensino da Enfermagem, Bené consolidou o seu nome na história da profissão no Piauí. Hoje, dá nome à maior honraria da Enfermagem piauiense. Benevina Vilar faleceu repentinamente em 11 de julho de 2021.

Confira a lista completa de premiados e homenageados com menção honrosa em: <https://coren-pi.org.br/2022/12/19/premio-benevina-vilar-celebra-profissionais-de-Enfermagem-destaque-em-2022-no-piaui/>



THAÍS BRAGLIA É EXEMPLO DA FORÇA DA ENFERMAGEM NO EMPREENDEDORISMO EM FLORIANO

As inspeções de rotina realizadas pelo Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) além de fazerem parte de uma das atividades finalísticas mais importantes da autarquia, estão repletas de belas histórias de quem faz a Enfermagem.

Em visita à clínica Imunizar Floriano, a fiscalização foi surpreendida positivamente pelo padrão de excelência executado no local. A responsável técnica e proprietária da clínica é a enfermeira Thaís Braglia. Ela dividiu um pouco da sua história conosco.

Thaís conta que sempre foi encantada pela área da saúde. Quando surgiu a oportunidade, começou a estudar Enfermagem e, após iniciar efetivamente a sua atuação, foi se apaixonando ainda mais pela ciência do cuidado. Entre muitas atividades, especializou-se em cinco áreas, tendo mestrado uma delas, atuou como coordenadora de Imunização de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), como professora da UESPI e da UFPI, e foi Secretária Municipal de Saúde Floriano.

A Imunizar Floriano tem a vacinação como carro chefe dos serviços lá oferecidos, prestando, também, assistência em outras áreas como saúde da mulher, com pré-natal, prevenção, exames laboratoriais e, em parceria com médicos, fonoaudiólogos e nutricionistas, a pediatria.

Em um cenário culturalmente dominado por médicos, Thaís é a única enfermeira dona de clínica do município: “Colocar uma clínica de vacinas particular no interior é um

desafio diário. O empreendimento privado na área da saúde ainda não é uma cultura do enfermeiro. Por isso, minha dedicação é exclusiva. Mesmo com dez anos de experiência, procuro sempre estar estudando, vendo a melhor forma para atender o nosso público”, explicou a enfermeira empreendedora.

Para se ter uma ideia do cuidado praticado, a administração de doses de vacina em crianças chega a ter duração de uma hora, com método utilizado antes, durante e após a aplicação. Outro diferencial da clínica são os serviços domiciliares e as parcerias com outras clínicas na região, que asseguram o oferecimento de uma assistência de qualidade.

“Estamos aqui para retribuir, atribuir e somar para nossa cidade e região. É muito gratificante saber que o meu diferencial vem de algo que faço com paixão, não simplesmente uma responsabilidade. Sou muito feliz e realizada com a clínica Imunizar”, finaliza.

O Coren-PI entende que é fundamental dar visibilidade a profissionais como Thaís, uma entre os milhões de profissionais que dedicam suas vidas e contribuem para uma Enfermagem mais forte. Assim como ela, cada um deles merece ser reconhecido.



Thaís dedica-se à área de imunização há dez anos

ENFERMAGEM ESTÉTICA ATRAI CADA VEZ MAIS ENFERMEIROS

POR ELISÂNGELA VARONIL

O envelhecimento natural da pele é inerente a todos nós, seres humanos. A diminuição da produção de colágeno e elastina, o envelhecimento celular, as mudanças hormonais e a ação dos músculos faciais são fatores inevitáveis. Entretanto, com as novas tecnologias, todo esse processo tem sido adiado de modo a impactar de forma positiva a autoestima de muitas pessoas. Mulheres e homens, a cada dia, procuram mais por procedimentos estéticos que possam harmonizar seus sonhos em expectativas reais.

Para tanto, o enfermeiro esteta, sem dúvida, é um dos profissionais mais aptos a planejar o tratamento individual, considerando as necessidades do cliente, podendo oferecer uma visão equilibrada para atenuação dos sinais da idade sem exageros.

A Enfermagem Estética é direcionada para os cuidados da derme em diferentes níveis de complexidade, de modo a proteger e recuperar a saúde desse, que é o maior órgão do corpo hu-

mano. Esse exercício profissional está normatizado pela Resolução 626/2020 do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que atualiza a Resolução Cofen nº 529/2016.

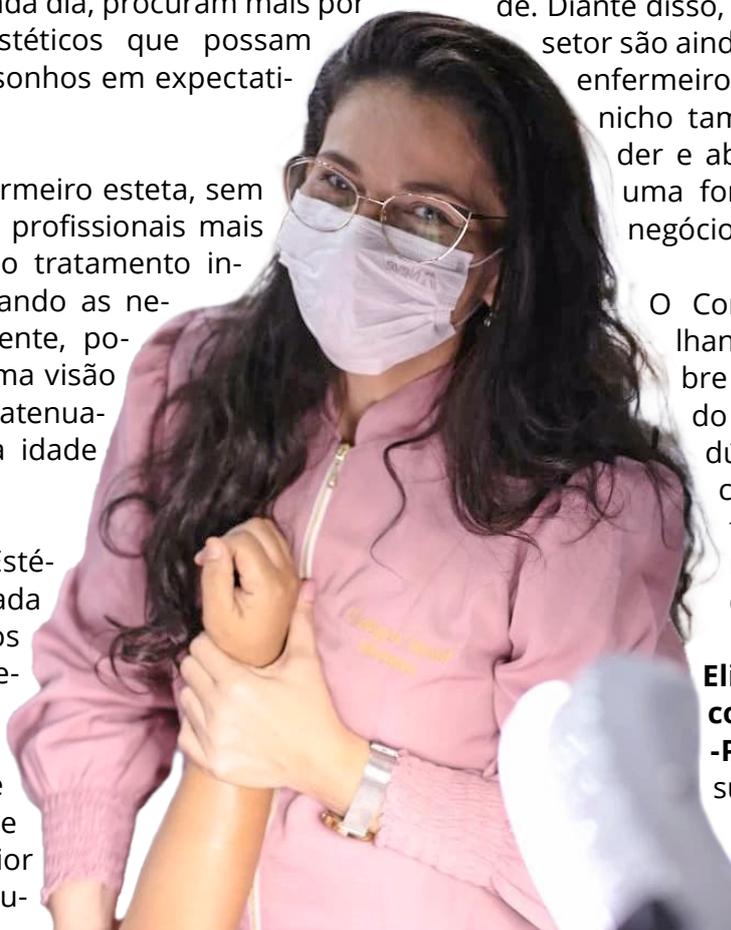
Um ponto interessante é que o enfermeiro na área estética tem formação sólida em relação a anatomia, fisiologia e microbiologia e ainda domina procedimentos minimamente invasivos. Logo, ele pode oferecer um serviço com muita qualidade e segurança nesse segmento.

Empreendedorismo e o Enfermeiro esteta

Cada vez mais mulheres e homens preocupam-se com o bem-estar, e isso inclui os cuidados com a pele e a beleza. Mas não é só! A atuação terapêutica no campo estético — com uso de recursos e procedimentos de reparação — também tem uma procura grande. Diante disso, os impulsos para esse setor são ainda maiores. Portanto, o enfermeiro que se qualifica nesse nicho também pode empreender e abrir um consultório — uma forma de gerenciar um negócio próprio nesse ramo.

O Coren-PI já está trabalhando no I Workshop sobre Enfermagem Estética do Piauí, onde muitas dúvidas sobre os procedimentos que o enfermeiro esteta pode realizar serão esclarecidas. Fique atento!

Elisângela Varonil é conselheira do Coren-PI e está concluindo sua Especialização em Enfermagem Estética.



+ CONTRATAÇÕES

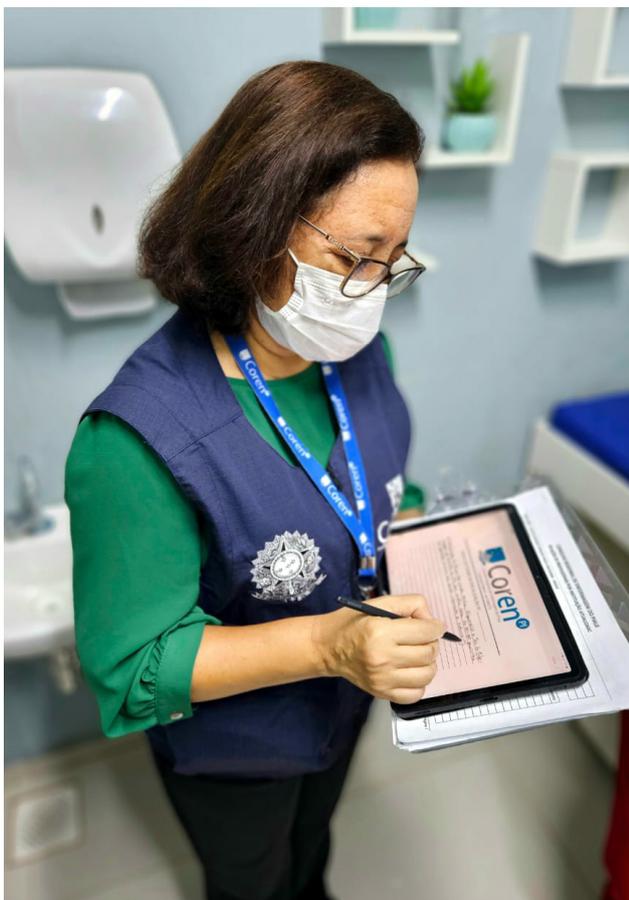
APÓS FISCALIZAÇÕES DO COREN-PI, HOSPITAL DA REDE PARTICULAR ELABORA PLANO DE CONTRATAÇÕES

A direção do Hospital Santa Maria, da rede particular de Teresina, anunciou um planejamento de contratações de profissionais de Enfermagem para os anos de 2022 e 2023. A medida se deu após fiscalizações do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI), que apontaram subdimensionamento de pessoal de Enfermagem.

O subdimensionamento acontece quando a quantidade de profissionais de Enfermagem atuando em determinada instituição está abaixo do necessário para o exercício da profissão. Algumas contratações foram realizadas de forma imediata no quantitativo de quatro enfermeiros e nove técnicos de Enfermagem. Mais de 55 contratações estão previstas até a devida adequação do quadro. O Coren-PI seguirá monitorando o processo.

A adequação se dá em cumprimento à Resolução Cofen nº 543/2017 que estabelece os parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais nos serviços/locais em que são realizadas atividades de Enfermagem. “Tivemos um retorno muito positivo da diretoria do hospital. Esperamos que aproximadamente 60 profissionais de Enfermagem sejam contratados, o que trará uma melhora significativa da qualidade da assistência prestada à população”, explicou Arthur Antunes, assessor técnico do Coren-PI.

A finalidade do Coren-PI é garantir a qualidade da assistência no exercício profissional de Enfermagem, possibilitando que cada profissional preste seus serviços com segurança e qualidade para toda a sociedade.



Inspeções buscam garantir a qualidade da assistência no exercício profissional de Enfermagem

ENTREVISTA

Nossa entrevistada dessa edição é um grande nome da Enfermagem piauiense, a professora doutora Sandra Marina Gonçalves. Mãe de dois filhos, precisou conciliar a maternidade à Enfermagem e aos estudos. Hoje, aos 53 anos, é mestre e doutora pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), professora e coordenadora da Pós-graduação em Estomaterapia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e delegada internacional da Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) junto ao WCET (World Council of Enterostomal Therapists – WCET, Conselho Mundial de Estomaterapeutas).

“*Tenho muito a agradecer ao Piauí por ter me recebido como filha. É uma satisfação poder retribuir todo esse acolhimento contribuindo para o fortalecimento da saúde e da Enfermagem do estado que tanto amo*”

1. Você possui uma linda história com a Enfermagem, tanto na assistência como na docência, com extenso reconhecimento nos cenários local, nacional e internacional. Em todos esses anos de carreira, quais avanços conquistados pela Enfermagem você destacaria?

Tenho uma longa trajetória profissional no Piauí. Nesse período, pude participar de avanços significativos para a Enfermagem. Destaco o importante trabalho realizado no Coren, como fiscal. Depois, como gestora, atuei no Parque Piauí e pude contribuir com melhorias para o Hospital do Promorar, com a implantação do ambulatório de feridas complexas, que hoje é modelo de assistência para outras unidades. Agregar à ciência com a gestão foi muito gratificante. Outro importante avanço foi a implantação da pós-graduação em Estomaterapia na UESPI. Hoje, temos

Professora Sandra Marina atua na área da Estomaterapia



egressos que realizam trabalhos valorosos tanto em hospitais públicos como privados, em vários municípios piauienses. Em nível nacional, tenho colaborado como diretora de relações seccionais e delegada internacional junto ao WCET, nosso conselho mundial, com a função de divulgar a Enfermagem em Estomaterapia, mas principalmente, fazer a diferença no cuidar especializado nas áreas de feridas, estomias e incontinências.

2. A Enfermagem tem ganhado cada vez mais visibilidade e respeito nos últimos anos, inclusive, com conquistas políticas históricas. Como a categoria pode consolidar ainda mais esse espaço na sociedade?

Para a Enfermagem avançar ainda mais, é necessário que atue de forma mais integrada à sociedade e passe a ocupar espaços políticos. Não dá para ficarmos só procurando o deputado, vereador ou senador, quando a categoria é extremamente grande e não tem representatividade. Aproveito para destacar a atuação do Sistema COFEN/COREN, que tem feito um trabalho majestoso na divulgação da categoria, tanto trabalhando em conjunto com as instituições de saúde, como na articulação política. Então, eu acredito que precisamos estar unidos enquanto categoria para que tenhamos mais força política.

3. Recentemente, você recebeu menção honrosa no Prêmio Benevina Vilar, maior honraria da Enfermagem piauiense, concedida pelo Coren-PI. De que forma esse tipo de reconhecimento contribui para o fortalecimento da categoria?

O Prêmio Benevina Villar é uma alegria enorme para quem recebe. A existência dele é uma honra à categoria. Tive o privilégio de ter sido aluna e ter a professora Benevina na minha banca de doutorado. Ela era uma profissional competente, educada, preocupada com história e com o ensino da Enfermagem. O prêmio abrange várias categorias e tem agregado os profissionais na indicação, dando visibilidade aos destaques da Enfermagem em diversas áreas. A partir de então, passamos a conhecer pessoas de diversas regiões do Piauí. Ademais, a festa é linda, cheia de pompa, como a Enfermagem merece; passa a ser um estímulo para que outras pessoas sejam “destaque”. Eu fiquei imensamente feliz com a indicação, eleição e premiação. Parabênzo a iniciativa do Coren-PI em

homenagear essa grande profissional, doutora Maria Bernardina Vilar Teixeira Nunes.

4. Em 2022 o Coren-PI realizou um amplo trabalho de qualificação profissional por meio do “Coren-PI Capacita”. Este ano, você participará de algumas dessas capacitações, na sua área (Estomaterapia). Como referência do ensino da Enfermagem no Piauí e entusiasta da educação de forma geral, como você avalia essa iniciativa do conselho?

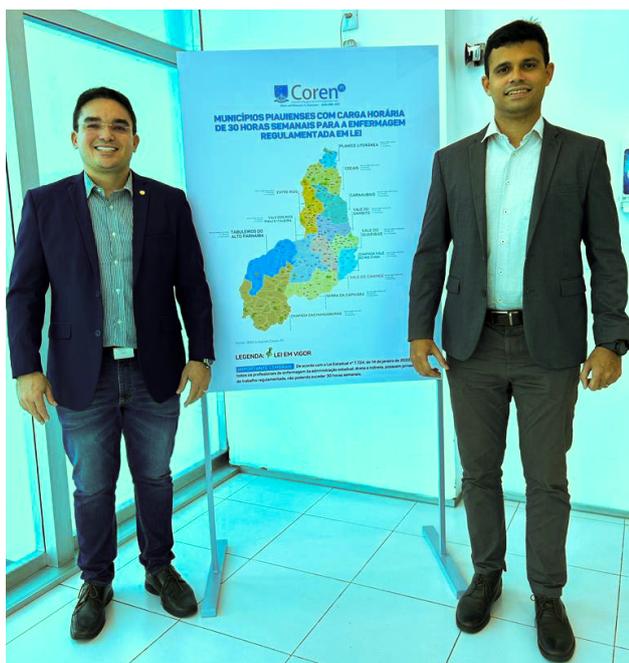
Uma categoria forte é aquela que é bem capacitada. A educação é o foco para o desenvolvimento. A Enfermagem é uma ciência que precisa estar em constante atualização, por isso essa iniciativa do Coren-PI é extremamente importante. Eu fico muito grata pela lembrança do meu nome, em poder contribuir com palestras e cursos, em Teresina e em outras cidades. Precisamos divulgar o conhecimento, estar próximos dos profissionais, agregar saberes e festejar a Enfermagem baseada em evidências.

5. O que você diria para os profissionais que estão iniciando suas histórias com a Enfermagem agora?

Eu sempre costumo dizer para os meus alunos que a gente não está nessa vida para ser mais um. Cada um de nós, cada um que for ler esse texto, pode fazer a diferença na vida do outro. Nós cuidamos de pessoas com problemas, dificuldades, sejam elas emocionais, financeiras e de saúde, ou todas juntas. Quando o profissional vai prestar a assistência, precisa focar em atender às necessidades humanas básicas. É necessário um olhar diferenciado, com a consciência de que cada um de nós pode ser um agente de mobilização. Na hora de atender um paciente, se motive como se fosse uma pessoa sua e a assistência vai ser de excelência.

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE 24 MUNICÍPIOS PIAUIENSES JÁ CONTAM COM JORNADA DE 30H REGULAMENTADA EM LEI

Coren-PI assume protagonismo na articulação política com prefeituras e secretarias municipais



Coren-PI entregou minuta do projeto de lei das 30 horas em mais de 100 municípios

Nos últimos anos, o Sistema Conselho Federal/Conselhos Regionais de Enfermagem tem atuado para garantir que as principais demandas dos profissionais de Enfermagem sejam pautadas e virem realidade para a categoria. Um exemplo dessa atuação é o esforço permanente para a efetivação do piso salarial nacional e da jornada de trabalho de 30 horas semanais.

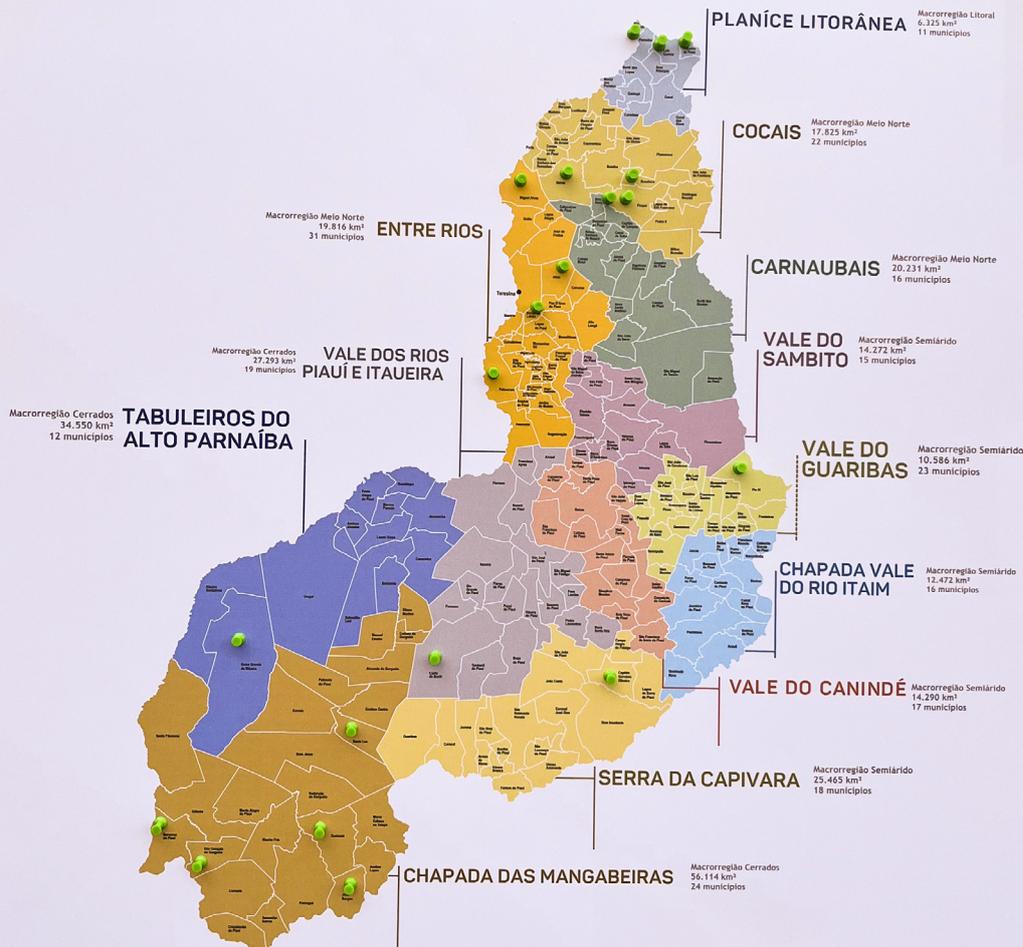
Em nível estadual, o Coren-PI realiza um trabalho de aproximação com vereadores, deputados, secretários e prefeitos, que tem trazido conquistas efetivas para os profissionais de Enfermagem. Ainda em 2021, a Lei Estadual n.º 7.532/2021, que garante descanso digno para os profissionais de Enfermagem foi aprovada. Já em 2022, a Lei Estadual 7.724, que dispõe

sobre a regulamentação da carga horária de 30 horas semanais para os profissionais da rede pública estadual também entrou em vigor.

A autarquia federal participou ativamente dessas conquistas, sendo responsável pelo encaminhamento das minutas para elaboração dos projetos de lei. Destaque para a luta em defesa da regulamentação da carga horária de trabalho de 30 horas nos municípios piauienses. Foram mais de 100 minutas entregues em todo o estado. Recentemente, chegamos aos 24 municípios contemplados: São Gonçalo do Gurguéia, Luís Correia, Miguel Alves, Canto do Buriti, Palmeirais, Ilha Grande, Barreiras do Piauí, Santa Luz, Júlio Borges, Piripiri, Curimatá, Barras, Altos, Demerval Lobão, Capitão Gervásio Oliveira, Brasileira, Pio IX, Baixa Grande do Ribeiro, Boa Hora, Cajueiro da Praia, Bom Jesus, Pedro II, Pedro Laurentino e Buriti dos Lopes.

De acordo com orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a carga horária de 30 horas semanais seria a ideal para um profissional de saúde atuar, em especial a Enfermagem, uma vez que esta representa mais da metade da força de trabalho da Saúde. O presidente do Coren-PI, Enf. Antonio Neto, comemorou os avanços da categoria no estado: "Não existe saúde pública nem privada sem os profissionais de Enfermagem. Com aprovação dessa lei, os municípios contemplados ganham profissionais motivados, trabalhando em uma jornada adequada, sem uma rotina exaustiva, o que contribui para a melhoria da assistência de Enfermagem oferecida", pontuou.

MUNICÍPIOS PIAUIENSES COM CARGA HORÁRIA DE 30 HORAS SEMANAIS PARA A ENFERMAGEM REGULAMENTADA EM LEI



Fonte: IBGE e Ascom Coren-PI

LEGENDA:  LEI EM VIGOR

IMPORTANTE LEMBRAR: De acordo com a Lei Estadual nº 7.724, de 14 de janeiro de 2022, todos os profissionais de enfermagem da administração estadual, direta e indireta, possuem jornada de trabalho regulamentada, não podendo exceder 30 horas semanais.

Para o conselheiro Enf. Samuel Freitas, as conquistas recentes impulsionam o trabalho que vem sendo realizado pelo Coren-PI: “Chegamos a 24 municípios, um número excelente em tão pouco tempo, mas nós queremos mais. Vamos continuar trabalhando na entrega das minutas, dialogando com vereadores, prefeitos e secretários municipais de saúde para que as 224 cidades do Piauí sejam contempladas”, disse.

PARCERIA COFEN/COREN-PI E MUNICÍPIOS AMPLIA ACESSO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Etapa da qualificação do projeto registra um aumento superior a 300% no número de inserções de DIU

Maior força da saúde brasileira, a Enfermagem, por meio dos profissionais enfermeiros, exerce papel primordial na execução do planejamento sexual e reprodutivo em todo o país.

Dando continuidade ao Curso de Qualificação da Consulta em Enfermagem Ginecológica com Ênfase na Saúde Reprodutiva e nos Métodos Contraceptivos, a Comissão Nacional de Saúde da Mulher do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) esteve no Piauí no mês



Presidente do Coren-PI esteve em Piripiri para acompanhar o andamento da qualificação no município de junho.

Fruto de uma parceria entre os Conselhos Federal e Regional de Enfermagem do Piauí (Cofen/Coren-PI), em conjunto com o Hospital Maternidade Sofia Feldman e prefeituras dos municípios participantes, o projeto tem como objetivo incluir a Enfermagem no fluxo de atendimento de saúde reprodutiva, contribuindo para a qualificação da assistência, redução dos índices de mortalidade materna e expansão do acesso ao planejamento sexual e reprodutivo.

Para a conselheira e coordenadora da Comissão de Saúde da Mulher do Coren-PI, Enf^a

Mageany Barbosa, a iniciativa tem tudo para influenciar positivamente nas vidas das mulheres e, consequentemente, nos indicadores de saúde locais. “Nada mais gratificante que saber que todo o trabalho que estamos desenvolvendo impactará positivamente nas vidas de tantas mulheres e famílias. Faremos o que estiver ao nosso alcance para que esse o projeto sirva de modelo e chegue ao maior número de cidades do Piauí”, disse.

A parceria promove a realização de dois cursos, “Enfermagem com Ênfase na Saúde Reprodutiva”, com foco nos métodos contraceptivos, incluindo a capacitação para a inserção do DIU – Dispositivo Intrauterino, e “Curso de Consulta de Enfermagem Obstétrica com a Utilização da Ferramenta Ultrassonográfica para Enfermeiros Obstétricos”, que inclui a capacitação dos profissionais para realização de exames de ultrassonografia (US).

Nessa etapa, o foco foi para qualificação de enfermeiros nos métodos contraceptivos com a inserção do DIU, nos municípios de Miguel Alves, Piripiri, Oeiras e Picos. Trata-se de projeto revolucionário em nível de Piauí, que possibilita maior autonomia sexual e reprodutiva. Por meio da consulta de Enfermagem qualifi-



Somente no período das consultas de Enfermagem, foi registrado um aumento de 3x no número de inserções de DIU nos municípios

cada, a paciente recebe todas as orientações sobre métodos contraceptivos, como prevenir infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e encaminhamento para outras especialidades, quando necessário. Se optar pelo uso do DIU, passa por um criterioso processo de triagem que determinará se ela está apta ou não a receber o dispositivo. A consulta é realizada no âmbito da Assistência Primária à Saúde, por enfermeiros generalistas, necessariamente vinculados aos municípios participantes, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), em todo o Piauí foram registrados 118 procedimentos de inserção do DIU de janeiro a maio deste ano. Deste total, 41 foram realizadas nos municípios de Piri-piri, Miguel Alves e Picos; e o restante, somente na capital, Teresina, o que evidencia uma limitação do acesso ao método em todo o estado. “É um número baixo, quando consideramos que estamos falando de um dos métodos contraceptivos mais usados no mundo. Nosso objetivo é consolidar esse projeto nos municípios participantes e depois expandi-lo para outros municípios”, explicou o presidente do Coren-PI, Enf. Antonio Neto.

Durante a etapa de Consultas de Enfermagem, entre os dias 27 de junho e 6 de julho, nos quatro municípios, tivemos um aumento de mais de 330% nos números de inserções de DIU registrados nos cinco primeiros meses do ano. Foram realizadas 173 consultas de Enfermagem, com 137 dispositivos inseridos, 538 testes rápidos para IST's executados, além de coletas de citologia oncológica e encaminhamentos para outras especialidades.

Uma pesquisa realizada pela empresa Bayer, em parceria com a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), aponta que mais de 60% das brasileiras já tiveram ao menos uma gestação surpresa ao longo da vida. Para a conselheira federal e da Comissão Nacional de Saúde da Mulher (CNSM/Cofen) Dannyelly Costa, o sucesso do projeto é uma conquista para a Enfermagem e para as mulheres piauienses: “Daremos uma importante contribuição para a redução das desigualdades no acesso à contracepção e no aumento da qualidade de vida dessas famílias”, disse.

A técnica de Enfermagem Patrícia Ribeiro foi uma das pacientes do município de Miguel Al-



A ideia é consolidar o projeto nos municípios participantes e depois expandi-lo

ves que receberam o DIU. Aos 30 anos e mãe de um filho, ela conta que já desejava fazer uso método há alguns anos, mas que era inacessível. “Eu me sinto gratificada por ter colocado aqui, na minha cidade. Era algo que eu queria faz tempo. É uma iniciativa que vai ajudar muito, porque muitas mulheres não têm condições de ir até Teresina ou de pagar consultas particulares”, relatou Patrícia.

* Não há registros de inserção de DIU no município de Oeiras para o mesmo período no SIA/SUS.

Base Legal — A consulta de Enfermagem na área da saúde sexual e reprodutiva tem amparo na Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, no inciso II do Art. 8º do Decreto nº 94.406/1987, que regulamenta a Lei nº 7.498/1986. O procedimento também está incluído no protocolo de procedimentos técnicos do Ministério da Saúde e é normatizado pela Resolução Cofen 690/2022, que versa sobre a atuação do enfermeiro no planejamento familiar e reprodutivo.

Recomendação do Ministério da Saúde

No mês de maio de 2023, o Ministério da Saúde recomendou, em nota técnica, a inserção do Dispositivo Intrauterino (DIU) por enfermeiros e médicos no âmbito do planejamento familiar e reprodutivo.

A oferta, indicação, inserção e retirada do DIU devem ser realizadas por profissionais capacitados, após avaliação clínica da pessoa, com informações claras sobre os benefícios e possíveis riscos, e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Fonte: Ascom – Cofen e Coren-PI

X MARCHA PELA HUMANIZAÇÃO DO PARTO REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO

Evento aconteceu no dia 19/11, em Teresina, com organização do Coren-PI, Cofen e Abenfo



Aproximadamente 2 mil pessoas estiveram presentes no Complexo Turístico da Ponte Estaiada

Assegurar a humanização da assistência no ciclo gestacional levando em consideração os diversos aspectos individuais, culturais e emocionais envolvidos nesse processo é um grande desafio de saúde pública. Nesse contexto, a Marcha Pela Humanização do Parto busca resgatar o entendimento da gestação e do parir como atos fisiológicos fundamentais no processo reprodutivo. Informando, orientando e divulgando o conjunto de procedimentos, que vão desde a gestação até o puerpério, e possibilitam uma experiência mais segura e acolhedora. Em sua 10ª edição, a intervenção teve como tema: Pela garantia de uma rede de atenção humanizada à gestação, ao parto e ao puerpério.

No último sábado, 19/11, aproximadamente duas mil pessoas, entre profissionais de enfermagem, demais áreas da saúde,

instituições de ensino parceiras, e simpáticos à causa, estiveram reunidas com intuito de promover discussões e sensibilizar gestores e a sociedade em geral da importância da garantia de acesso a uma rede de assistência adequada ao parto e ao puerpério. A Marcha foi promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem Obstétrica (Abenfo) e com o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), e aconteceu no Complexo Turístico da Ponte Estaiada, na Zona Leste de Teresina, com percurso que seguiu até o balão do Riverside Shopping.

“Depois de dois anos em formato alternativo, por causa da pandemia da Covid-19, retornamos em grande estilo, para a nossa 10ª edição. Nossa marcha tem como objetivo conscientizar a sociedade e todos os atores



Plenário do Coren-PI abraçou a luta por respeito e assistência segura às gestantes e aos bebês

envolvidos nesse processo tão importante, da gestação, parto e puerpério, de forma a garantir os direitos e respeitar a autonomia da mulher”, pontuou o presidente do Coren-PI, enfermeiro Antonio Luz Neto.

A mamãe de primeira viagem, Danielle Grass, achou oportuno marcar presença e fortalecer a X Marcha Pela Humanização do Parto. Enquanto empurrava o carrinho do seu filho, Arthur, de nove meses, dividiu conosco um pouco da sua experiência. Ela conta que sempre foi a favor do parto humanizado, mas não conhecia o tema a fundo. Após pesquisar, assistir a séries e filmes, sentiu a necessidade de possuir garantias no momento do nascimento do seu filho: “Assim que fiquei por dentro da temática, procurei uma médica que atuasse com um atendimento humanizado. Em um instante tão marcante, tão importante da minha vida, não queria ser induzida a uma cesárea. Nesse processo, entendi ainda mais a importância de ter um equilíbrio emocional, e do quão essencial era ter o suporte de uma equipe de enfermagem fazendo o meu acompanhamento em casa, me passando todos os detalhes”, explicou.

Exibindo com alegria a sua pintura (arte gestacional) realizada durante o evento, Rafaela Nolêto, que aguarda ansiosamente a chegada do seu segundo filho, Ravi, destacou a relevância desse tipo de intervenção não só para as gestantes: “É muito importante que a gestante se sinta segura desde o pré-parto, durante o parto e no pós-parto. Isso é uma

garantia fundamental para que tenhamos uma experiência positiva na chegada dos nossos bebês. É um direito tanto nosso, como dos nossos filhos”, disse.

Seja no parto tradicional ou no parto cesariano, o termo “humanizado” refere-se à forma como o procedimento é conduzido. Fugindo da percepção do parto como uma metodologia fechada, no parto humanizado, as vontades e características da gestante são consideradas, a mulher é protagonista.

“Esse evento já faz parte do calendário da cidade de Teresina. É o momento em que reunimos as famílias e mostramos a alegria da nossa gente, na luta por nascimentos felizes, que dependem de toda a nossa sociedade e de profissionais de saúde engajados e conscientes”, comentou a conselheira Enfa Mageany Barbosa, membro da Câmara Técnica de Saúde da Mulher do Coren-PI. De acordo com Tatiana, é essencial que as gestantes tenham o direito de escolher como parir e de definir uma equipe qualificada que possa assisti-las da melhor maneira possível.



Helena, primeira filha de Rafaela, acompanhou a mãe no evento

CONCURSO PÚBLICO COREN-PI EDITAL N° 02/2023

COREN-PI PROMOVE CONCURSO PÚBLICO PARA NÍVEIS MÉDIO E SUPERIOR

Último certame da autarquia foi realizado há mais de dez anos

Resultado de uma proposta idealizada e concretizada pela Gestão 2021-2023, o concurso público do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) foi realizado no dia 06 de agosto de 2023. O certame contemplou vagas em cargos de níveis superior, técnico e médio.

A realização do concurso público teve como objetivo a ampliação das ações da autarquia, buscando a melhoria dos serviços ofertados. A partir das novas contratações, espera-se que o número de fiscalizações seja ampliado,

os fluxos de trabalho otimizados e o conselho possa alcançar um número de profissionais cada vez maior.

O concurso foi promovido em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Institucional Brasileiro (IDIB). Com duração de quatro horas, a aplicação dos exames para os cargos de Administrador, Analista de Sistemas, Contador e Enfermeiro Fiscal aconteceu no período da manhã, das 8 às 12h. Mais tarde, com igual período, das 14 às 18h, foram realizadas as provas para os demais cargos: Auxiliar de

Fiscalização, Técnico Administrativo e Técnico de Informática.

O presidente do Coren-PI, Enf. Antonio Neto, e a comissão formada pela Enf^a fiscal Angelane Nepomuceno, e pela funcionária Deuselina Carvalho acompanharam de perto a realização das provas, procurando garantir a lisura e transparência do certame.

“Estivemos acompanhando todo o processo de aplicação das provas. Tudo aconteceu de acordo com o esperado, um processo realizado com total segurança, integridade e transparência. Os candidatos mais bem prepara-

dos irão compor o quadro de funcionários públicos do Coren-PI”, avaliou o presidente.

O prazo de validade do concurso público é de dois anos, contados a partir da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, uma única vez, por igual período, por conveniência administrativa.



Comissão do Coren-PI acompanhou de perto a realização das provas

Plenário do Coren-PI foi responsável pela idealização e execução da obra



SUBSEÇÃO DO COREN-PI NO MUNICÍPIO DE FLORIANO É REFORMADA E AMPLIADA

Solenidade de reinauguração reuniu autoridades locais, profissionais de Enfermagem e membros do Coren-PI

Com o objetivo de proporcionar maior qualidade e conforto no atendimento aos profissionais de Enfermagem de Floriano e região, o Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI) promoveu a reforma e ampliação de sua subseção no município. A solenidade de reinauguração aconteceu na noite desta quinta-feira, 31 de agosto.

Agora, os profissionais terão acesso a todos os serviços do conselho em um ambiente moderno e aconchegante. A cerimônia contou com a presença do prefeito de Floriano, Antônio Reis, do presidente da Câmara Municipal,

Joab Curvina, e da secretária de saúde, Caroline Almeida, além de profissionais de Enfermagem e servidores do Coren-PI.

“A reforma da subseção de Floriano é a realização de um sonho, faz parte do nosso objetivo de promover qualidade e conforto aos profissionais de Enfermagem e aproximá-los do conselho. O projeto foi pensado e executado durante a nossa gestão 2021/2023. Estivemos atentos a cada detalhe da obra, hoje celebramos esse resultado incrível”, destacou o presidente do Coren-PI, Enf. Antonio Neto.

A subseção, que foi totalmente reformada,

ampliada e modernizada, vai beneficiar profissionais de 28 municípios, dispondo de uma nova estrutura, com mais espaço e conforto para o atendimento. Destaque para o auditório, com capacidade para 70 pessoas, que sediará diversos eventos da Enfermagem, e para a recepção, organizada com três guichês de atendimento.

Um momento de bastante emoção foi a homenagem à técnica de Enfermagem Marileide Osório de Sousa, que dá nome ao auditório da nova subseção. Sua filha, Bianca Osório, e a sua irmã, Ana Paulo Osório receberam a réplica da placa do auditório das mãos do presidente da autarquia.

O conselheiro T.E. Antonio Santos, representante de Floriano no plenário do conselho, comemorou a revitalização da unidade: “Hoje, a Enfermagem pode dizer com orgulho que conta com um espaço que oferece o que há de melhor em infraestrutura e suporte profissional. Nós merecemos essa conquista. Seguiremos juntos por mais”, disse.

Durante a cerimônia, o prefeito e o presidente

da Câmara Municipal assumiram o compromisso de abraçar as demandas da Enfermagem, enfatizando o pagamento do Piso Salarial para os profissionais de Enfermagem de Floriano. “É uma grande alegria prestigiar esse momento. Parabéns ao plenário do Coren-PI, por esse presente para a nossa cidade, que em muito contribuirá para o seu crescimento. Aproveito a oportunidade para reafirmar o meu compromisso de apoiar as pautas que visam melhorias para a Enfermagem”, pontou Reis.

Metas atingidas

A reforma da subseção de Floriano, assim como a de Picos, que ainda está em andamento, corresponde a uma das metas da Gestão 2021/2023, de descentralizar as ações e aproximar o conselho dos profissionais. Além da ampliação das subseções, durante o triênio, o Coren-PI inaugurou um escritório administrativo em Piripiri e deve inaugurar outro escritório no município de Bom Jesus nos próximos meses.

FONTE: Ascom Coren-PI



Subseção beneficiará profissionais de Enfermagem de 28 municípios



GALERIA



Coren Itinerante



3º Encontro de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Piauí



4º Encontro de Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Piauí



Aproximação e diálogo com o Cofen



Apresentação das novas Câmaras Técnicas do Coren-PI



Entrega das identidades profissionais



Coren-PI em defesa das 30h nos municípios piauienses



Consultoria técnica para cálculo de dimensionamento de pessoal



Luta pela aprovação do piso salarial



Luta pela aprovação do piso salarial



Luta pela aprovação do piso salarial



Seminário Administrativo do Coren-PI 2023



Premiação no 24º CBCENF



Entrega da carteira de identidade remida



Fiscalização



Fiscalização



Homenagem alusiva à Semana da Enfermagem 2022 - ALEPI



Inauguração do Escritório Administrativo de Piripiri



Entrega de identidade profissional com nome social



O Piauí fez bonito no 24° CBCENF



Participação no 23° CBCENF



Prêmio Benevina Vilar 2021



Visita à Subseção do Coren-PI em Parnaíba



Apoio a projeto ecológico desenvolvido por estudantes de Enfermagem



Projeto Mais Fiscalização



Semana da Enfermagem 2022



Em maio de 2023, o Coren-PI aderiu ao Pacto Nacional Pela Consciência Vacinal



Sessão de Desagravo Público, em Teresina



Coren Capacita alcançou aproximadamente 10 mil profissionais em 2022



Presidente do Cofen, Enfª Betânia Santos, e ex-presidente, Enf. Manoel Neri, receberam cidadania piauiense



Entre em contato com o Coren-PI!

 coren-pi.org.br

 (86) 3122.9999

 @corenpioficial

 @corenpioficial

 /corenpi

 protocolo@coren-pi.org.br